

FERRAZ, Mirela Ferreira. **ESSAS MÃOS: UMA EXPERIÊNCIA TEATRAL COM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MINAS GERAIS (SIAME)**. Revista NUPEART, 2020

## RESUMO

O artigo é um relato de experiência com o trabalho de teatro com mulheres em situação de violência doméstica. E a autora relata os seus desafios e caminhos de construção conjunta com as mulheres.

## CONTRIBUIÇÕES DO LIVRO PARA A PESQUISA

contribuiu no sentido de entender como nos aproximar das mulheres para conversarmos sobre o assunto, sem revitimizar e propiciar um ambiente confortável, de “troca de experiências/vivências” e escuta ativa e atenta.

CITAÇÃO	COMENTÁRIO
Essas ordens de controle sobre conversas realçam a ideia que circunda o pensamento popular de nossa cultura ocidental de rotular encontros femininos como “antros de fofocas”. (Mirela Ferreira, 2020, p. 177)	enfraquece o coletivo e provoca a rivalidade feminina
As mulheres carregam uma forte herança cultural de repressões que permeiam por séculos, com isso o corpo feminino foi, muitas vezes, limitado a certas definições insatisfatórias criando apenas rótulos comuns: “mulher melancia”, “mulher objeto”, “mulher de malandro”, entre outras variações. Faz parte do pensamento de nossa cultura ocidental uma série de características ditas como “femininas”, tais como, a delicadeza, fragilidade, amabilidade etc. (Mirela Ferreira, 2020, p. 181)	patriarcado
aquelas mulheres passaram contar suas histórias de vida, tornando-se narradoras. (Mirela Ferreira, 2020, p. 182)	como abordar a nossa pesquisa, fazer as entrevistas sem revitimizar e tendenciar para o que buscamos. Um lugar seguro, confortável e potente.
Mesmo as atividades lúdicas e “leves”, com toques e contatos sutis podem estar carregadas de diversas emoções escondidas, as quais podem emergir a qualquer momento. (Mirela Ferreira, 2020, p. 183)	o teatro adentra no profundo, mas deixa sensível com os sentimentos vulneráveis, tudo afeta.